

## CINESTÉSICOS

JARAVA, Pedro<sup>1</sup>  
MONTENEGRO, Gonzalo<sup>2</sup>

### RESUMO

O projeto cinestésicos visa ser um catalisador de cultura e estimulante do pensamento crítico, dentro e fora da universidade. A abertura que a sétima arte possibilita de conexões entre o ensino, pesquisa, e extensão é extremamente eficaz e agregador. Logo, os objetivos principais são: debater e promover diálogos interdisciplinares sob as mais variadas temáticas, através de filmografias específicas. Por esta razão, estabelecer diálogos a partir de filmes que estimulem reflexões profundas e incitem a execução de críticas por debate oral e também escrito, através da página de divulgação dos cinestésicos. Associado a isso o projeto tem a intenção de estender a comunidade de Foz do Iguaçu o conhecimento de filmografias fora do circuito comercial possibilitando um maior fomento de cultura audiovisual. Desta forma, se faz essencial a propagação de polos de discussões acerca do cinema nos mais diversos locais da cidade, constituindo uma frequência de exibições juntamente a um público cada vez mais participante e crítico. E finalmente conseguir integrar o tripé ensino, pesquisa e extensão de forma efetiva, através de múltiplas conexões e integrações. Sendo possível a composição de um grupo de estudos que pensa o cinema de forma crítica e interdisciplinar, com disposição para trabalhar com afinco na permanência e crescimento da extensão.

**Palavras-chaves:** filmes, cinestésicos, debate, reflexão

### 1 INTRODUÇÃO

Parte-se do princípio que o cinema como elemento chave propagador de cultura e incitador do pensar reflexivamente, sendo desta forma objetivo deste projeto, estabelecer diálogos a partir de profundas reflexões acerca de temáticas que proporcionem múltiplos questionamentos, construindo pontes entre as áreas acadêmicas, e fomentando cultura dentro e fora da universidade. A partir disso, também se busca despertar o sensível para com os contextos das narrativas cinematográficas, desta maneira se intensifica e diversifica a qualidade dos debates, viabilizando também uma maior participação e interesse do público que poderá fazer uma imersão em determinado autor selecionado.

---

<sup>1</sup>Pedro Carvalho Jarava, - ILAESP – UNILA; bolsista (UNILA). E-mail: pc.jarava.2017@aluno.unila.edu.br;

<sup>2</sup> Gonzalo Patricio Montenegro Vargas – ILAESP – UNILA. Orientador de bolsista (UNILA). E-mail: gonzalo.vargas@unila.edu.br.

A importância de um projeto como o Cinestésicos é de inestimável valor, primeiramente dentro do ambiente universitário, onde muitos procuram um espaço para se expressarem e emitirem suas opiniões e pontos de vista acerca de assuntos interdisciplinares aos quais são abordados nos filmes, e que de forma menos formal torna-se ferramenta essencial no desenvolvimento dos membros da comunidade acadêmica. Segundo, as relações estabelecidas nas exposições promovidas em locais fora da universidade aproximam e conectam a Unila com a comunidade de Foz do Iguaçu. Deste modo, estabelecer e fortalecer um grupo central de atuação e divulgação, que permita a sustentação destas intencionalidades do projeto é de fundamental relevância.

## **2 METODOLOGIA**

Por meio de uma composição de atividades que se compõe em divulgação, organização, e preparação para exposições, o projeto busca trabalhar de forma integrada e concisa no conjunto de etapas que se pautam esta extensão. Estas atividades são realizadas por meio de etapas internas em cada processo que são: selecionar e organizar os filmes/documentários no calendário atual, fazer a divulgação digital e impressa por meio de cartazes das sessões mensais, reservar espaços e equipamentos, selecionar e convidar debatedores, instalar e preparar os equipamentos para as sessões dos cinestésicos, auxiliar na condução e direcionamento dos debates, recolher e devolver os equipamentos após as sessões, buscar parcerias (cinemas, escolas, universidades), conseguir os filmes documentários, realizar reuniões de planejamento com a equipe, gerenciar a página do facebook/mídia do cinestésicos, alimentar a página dos cinestésicos com críticas de filmes online, criar arte dos cartazes.

O grupo dos CINESTÉSICOS conta com 2 discentes, regularmente trabalhando em diferentes processos das atividades que exigem cada sessão, e um 1 docente que é responsável por gerenciar o grupo, organizar o pedido da reserva de espaços e equipamentos, auxiliar conforme se apresentam dificuldades, e orientar o embasamento teórico das discussões e debates que acompanham a exposição. Com o objetivo de criar um ciclo de debates que se intensifique ao longo do processo, umas das propostas é trabalhar com um tipo de autor ou temática específica ao longo de todas as exposições, logo, a proposta deste ano está estruturada na filmografia do cineasta francês Robert Bresson, buscando analisar

cinco filmes (um por mes), do autor, relacionando seus conceitos cinematográficos, projetando uma crescente nos debates conforme as temáticas densas como, a morte, o mal, a graça, concomitantemente aos avanços teóricos alcançados, através dos estudos paralelos das principais obras filosóficas que teorizam o cinema de bresson, deste modo a integração com a pesquisa e o ensino se tornam-se mais viáveis, possibilitando o aprofundamento e a criação de novos horizontes acadêmicos.

### **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A Universidade é um espaço de fomentação e integração de diversos saberes e a partir de distintos métodos. Seguramente, a cinematografia constitui-se como um destes métodos que consegue pautar e mediar diversos saberes. Nosso projeto de extensão cinestésicos visa justamente tomar o cinema como um mecanismo para abordar e discutir temas e/ou problemas que envolvem e integram diversos saberes, conhecimentos. O cinema, mais do que uma forma de lazer, é importante fonte de conhecimento, desta forma, vamos promover o conhecimento através do lazer.

Ainda, o Cinema tem a capacidade de reunir amigos e desconhecidos num mesmo espaço e interesse. Pensando nesta perspectiva, é uma ótima aposta para trazer a comunidade em geral, isto é, acadêmica e não acadêmica (isto é, comunidade de Foz do Iguaçu e região) para um mesmo espaço de discussão e fomentação das ideias. A extensão deve primar por estabelecer mecanismos de integração entre sociedade e universidade, e o cinema debatido, com certeza fará este papel com eficiência.

Por fim, a literatura especializada acerca do papel da arte cinematográfica comprova que esta tem possibilidades e capacidades grandiosas na construção e elaboração de conhecimentos. Partindo destes pressupostos, o ciclo de filmes de bresson, são peça fundamental para a construção de reflexões profundas, não somente dentro do universo cinematográfico, mas também filosoficamente importantes para o desenvolvimento do pensamento crítico, acerca de grandes temas atuais e problematizadores, que são de real importancia para discussão dentro e fora da Universidade.

### **4 RESULTADOS**

Tendo concluído até este presente momento apenas tres exibições, os resultados ainda são iniciais, mas já existem consideráveis observações a serem lançadas.

**A primeira sessão foi exibido o filme Corpo e alma (2017) - Ildikó Enyedi;** Compareceu um publico razoavelmente diverso, o que permitiu um debate bastante intenso, com a discussão de questões de grande relevancia que tiveram leituras dos mais variados campos do saber, filosófica, sociológica e política. A primeira exibição permitiu também os participantes do projeto se apresentarem e compartilharem suas expectativas e objetivos para as sessões deste ano. Debatedor: Gonzalo Montenegro.

A segunda sessão foi exibido o filme **Diário de um pároco de aldeia (1959) – Robert Bresson;** Teve um público menor, porém permitiu novos participantes, que possibilitaram aprofundar nos contextos que relacionam o filme, a estética do diretor do filme, e outros pontos que tornaram o debate filosoficamente produtivo. Destaque para esta exibição que foi a primeira de 5 filmes que integrarão o ciclo de filmes do diretor Robert Bresson. Outro ponto relevante foi o interesse de alguns alunos de cinema e outros cursos, que se interessaram em integrar o projeto, e colaborar nas etapas de composição das exibições. Debatedor: Pedro Jarava.

A Terceira sessão foi exibido o filme **Mouchette – A virgem possuída (1967) – Robert Bresson;** Contou com o total dez participantes, uma media razoável de público, que permitiu diferentes leituras acerca do filme, o que foi bastante polemico devido a temática de abuso sexual de uma jovem. Destaque para um casal de participantes que não são da unila e que vieram por indicação de aluno no facebook, mostraram muito interesse e contribuíram ativamente para um debate intenso e produtivo. Debatedor: Pedro Jarava

## **5 CONCLUSÕES**

Conclui-se que o projeto possui um potencial muito grande de integração dentro e fora da universidade, e o esforço dos participantes e mantê-lo em bom funcionamento e em constante aprimoramento é e continuará sendo prioridade.

O projeto permitiu integrar a iniciação científica com a extensão, ambos se complementando, no que se refere a experiência de estudar um determinado autor, no caso a filmografia de Robert Bresson, em sua teoria na iniciação científica e ter a experiência prática em comentar e debater seus filmes, intensificando olhar crítico

para com as obras artísticas, e comprovando o poder do cinema em unificar áreas acadêmicas.

## **6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

SILVEIRA, Carlos & DA ROSA, Thiago. A metafísica do cinema de Robert Bresson. Brasil: Batel, 2011

AUMONT, JACQUES. Teorias dos cineastas. 3ª ed. - Campinas, SP: PAPIRUS, 2012

BRESSON, Robert. Notas sobre cinematógrafo. 2ª edição. PORTUGAL: Porto Editora, 2011

CABRERA, Julio. O cinema pensa: uma introdução à filosofia através dos filmes. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.